

Revista Científica Di Fatto, ISSN 2966-4527. Edição 4. Ano: 2025.

Submissão em: 01/02/2025

Aprovação em: 15/03/2025

Publicado em: 15/03/2025

Disponível em: <https://revistadifatto.com.br/artigos/gestao-escolar-e-ambiente-e-learning-como-facilitador-do-ensino-aprendizagem/>

Gestão escolar e ambiente e-learning como facilitador do ensino-aprendizagem

ADRIANA SCALCON

Possui Graduação em PEDAGOGIA realizado pelo(a) FACULDADES INTEGRADAS DE ARIQUEMES e Ensino médio realizado pelo(a) EEEFM RICARDO CANTANHEDE. Possui Especialização em Pedagogia gestora: administração, orientação e supervisão escolar realizado pelo(a) CELER FACULDADES , Mestrado em ENSINO-APRENDIZAGEM realizado pelo(a) , Extensão em POLITICA PÚBLICAS E EDUCAÇÃO INCLUSIVA realizado pelo(a) SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, Extensão em GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA EM EQUIPE realizado pelo(a) SEBRAE, Extensão em EMPRETEC realizado pelo(a) SEBRAE , Extensão em CHEFIA E LIDERANÇA realizado pelo(a) SEBRAE, Extensão em RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO realizado pelo(a) SEBRAE, Extensão em FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL realizado pelo(a) SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, Extensão em FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL realizado pelo(a) SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, Extensão em FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL realizado pelo(a) SEC

Resumo

O artigo teve como objetivo refletir sobre o papel do gestor no ambiente de aprendizagem e-learning, entender como o gestor educacional pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem, e identificar os desafios enfrentados e as possibilidades dentro desse contexto, pois é ele quem irá decidir sobre ambientes e-learning a serem utilizados pelos professores e estudantes. As pesquisas revelaram que o trabalho do gestor não se limita a funções administrativas, mas também pode colaborar com os educadores para apoiar a ampliação do conhecimento. Com dedicação, diálogo e envolvimento nas práticas pedagógicas, o gestor pode criar metodologias eficazes para o aprendizado dos alunos. A equipe gestora influencia e facilita esse processo, definindo a função social, política e técnica da escola contemporânea. Portanto, gestores educacionais e demais profissionais da educação, devem estar em constante formação, conscientes de sua missão na formação de outras pessoas. O estudo foi realizado em forma de pesquisa bibliográfica, onde foi explorado vários autores. Tratou no primeiro momento sobre e-learning, visto como uma solução eficaz para vencer os desafios de tempo, deslocamento e limitações de espaço físico, em seguida tratou sobre o papel do gestor educacional nos ambientes de aprendizagem e-learning.

Palavras-Chave: Gestor. Aprendizagem. E-learning. Ambiente.

Abstract

The article aimed to reflect on the role of the manager in the e-learning environment, understand how the educational manager can facilitate the teaching-learning process, and identify the challenges faced and the possibilities within this context, as he is the one who will decide on e-learning environments to be used by teachers and students. Research revealed that the manager's work is not limited to administrative functions, but can also collaborate with educators to support the expansion of knowledge. With dedication, dialogue and involvement in pedagogical practices, the manager can create effective methodologies for student learning. The management team influences and facilitates this process, defining the social, political and technical function of the contemporary school. Therefore, educational managers and other education professionals must be in constant training, aware of their mission in training other people. The study was carried out in the form of bibliographical research, where several authors were explored. It first dealt with e-learning, seen as an effective solution to overcome the challenges of time, travel and physical space limitations, then it discussed the role of the educational manager in e-learning environments.

Keywords: Manager. Learning. E-learning. Environment.

1 Introdução

O presente artigo terá como propósito discorrer através de pesquisa científica sobre o papel do gestor educacional e o ambiente e-learning, que coincide com os avanços tecnológicos que nos capacitam a reimaginar o ensino, o ambiente de aprendizagem, os recursos didáticos e até mesmo os papéis desempenhados por estudantes, professores e gestores.

O e-learning, ao eliminar as barreiras de espaço e tempo, pode se tornar uma ferramenta poderosa promotora da mobilidade e a dimensão europeia no Ensino Superior. Sendo um processo de aprendizagem mediado por ambientes digitais e em rede, o e-learning ganha ainda mais relevância no contexto atual.

O e-learning é uma modalidade de instrução que oferece aos alunos um novo conceito para aprimorar seus conhecimentos através da autoaprendizagem, utilizando recursos didáticos, especialmente pela internet. Esse formato beneficia estudantes, professores e organizações, permitindo o treinamento de funcionários sem que o tempo seja um fator limitante, além de reduzir custos com viagens e proporcionar maior facilidade e rapidez no aprendizado.

A era digital nos fornece acesso a conhecimentos históricos, pessoas, práticas emergentes, inovação de ideias e excelentes ferramentas. Isso possibilita que os líderes de aprendizagem ofereçam um apoio significativo, ajudando os funcionários a acessar os melhores recursos e a colaborar entre si para aprender e revisar práticas de trabalho diariamente.

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre o papel do gestor no ambiente de aprendizagem e-learning, entender como o gestor educacional pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem, e identificar os desafios enfrentados e as possibilidades dentro desse contexto, pois é ele quem irá

decidir sobre ambientes e-learning a serem utilizados pelos professores e estudantes. O estudo será realizado em forma de pesquisa bibliográfica, onde será explorado vários autores. Tratará no primeiro momento sobre e-learning, visto como uma solução eficaz para vencer os desafios de tempo, deslocamento e limitações de espaço físico, em seguida sobre o papel do gestor educacional nos ambientes de aprendizagem e-learning.

Este artigo demonstrará que, com a progressão e os avanços no ensino-aprendizagem, além da reorganização do espaço, o ambiente educacional transformou-se em um espaço de significativa mudança social, ocupado por educandos, educadores, funcionários e um gestor. Este profissional desempenha funções e atribuições essenciais. O gestor não se limita aos aspectos técnico-administrativos, seu papel como facilitador da ensino-aprendizagem é crucial. Sua perspectiva pedagógica é vital para o avanço de práticas educativas inovadoras.

O papel do gestor como moderador se manifesta nos procedimentos e ações pedagógicas adotadas nas orientações e ações diárias com a equipe de educadores. No ambiente educacional, as informações são inúmeras, e cada integrante é de suma importância no processo de ensino, para a edificação do conhecimento. Esta pesquisa busca entender de que maneira o gestor poderá atuar como facilitador e mediador no processo do ensino-aprendizagem, explorando os desafios enfrentados e as oportunidades disponíveis nesse cenário.

Os profissionais responsáveis pela gestão escolar são essenciais para que os objetivos da escola sejam alcançados com excelência. Por isso, devem atuar com rigor e seriedade no desempenho de suas funções, que abrangem desde a área administrativa até a pedagógica e disciplinar. Para cumprir essas responsabilidades, os gestores necessitam de constante atualização em sua formação profissional.

2 O E-LEARNING NO AMBIENTE ESCOLAR

Segundo Felipini (n.p. 2003), “o e-learning é uma ferramenta potencializada pela Internet e devidamente alinhada às características de nosso tempo, marcado pela agilidade, velocidade e gigantescos volumes de informação a serem digeridos”.

O e-learning é uma modalidade de educação à distância que utiliza a internet como plataforma de aprendizagem. Moran (2002) sustenta que sua aplicação é mais adequada para a educação de adultos, especialmente para aqueles que já possuem uma sólida experiência em aprendizagem individual e pesquisa, como ocorre no ensino de pós-graduação e, também, no nível de graduação. Os problemas como distância, falta de tempo e de horário para realizar as atividades são resolvidos com a educação a distância.

Almeida (2016), o e-learning, inicialmente desenvolvido para a capacitação corporativa, está se adaptando para incorporar práticas centradas no desenvolver competências, através da interação e colaboração entre os aprendizes. É visto como uma solução eficaz para vencer os desafios de tempo, deslocamento e limitações de espaço físico, sendo considerado uma tendência em treinamento, aprendizado e formação frequente no ambiente empresarial.

Uma barreira significativa a ser enfrentada é o tempo. Em períodos de forte concorrência, retirar o trabalhador de seu posto implica perda de produtividade, pois parte do tempo produtivo é consumido no deslocamento e durante a aprendizagem. Com o uso da tecnologia, o trabalhador não precisa se ausentar para capacitação. Em um modelo de educação profissional orientado pelo mercado e focado na disseminação da cultura organizacional e no cumprimento do plano estratégico da empresa, a otimização do tempo através do e-learning permite alcançar o público-alvo de forma rápida, eficaz e sem atrasos. O e-learning proporciona rapidez, interatividade e proximidade com o usuário da informação.

O e-learning é uma modalidade de ensino que oferta aos alunos um novo conceito para aprimorar seus conhecimentos: a autoaprendizagem, utilizando recursos didáticos, especialmente por via da internet, sendo um formato que beneficia estudantes, professores e organizações, que podem treinar seus funcionários sem que o tempo seja um fator limitante para o aprendizado, propicia redução de custo com viagens e traz maior facilidade e rapidez.

A era digital nos oferece acesso a conhecimentos históricos, pessoas, práticas em evolução, inovação de ideias e ferramentas excelentes, possibilitando que os líderes de aprendizagem ofereçam um apoio significativo, ajudando os funcionários a acessar os melhores recursos e colaborarem entre si para aprender e revisar práticas de trabalho diariamente.

O momento é de mudanças, e a escola precisa se adequar e se inovar, para que não fique em sentido contrário das teorias da educação que primam pela relevância do conhecimento dos alunos, levando em consideração a geração é digital.

Os papéis valorizados no ambiente de aprendizagem e desenvolvimento estão passando por mudanças significativas. Atualmente, esses papéis são mais personalizados e individualizados do que anteriormente. Os profissionais de aprendizagem precisam ser curadores proficientes, além de designers criativos e facilitadores eficazes. Construir relacionamentos, promover a aprendizagem no trabalho e distinguir recursos qualitativos, será necessário para ter sucesso no ambiente emergente de e-learning.

O surgimento do e-learning coincide com os avanços tecnológicos que nos capacitam a reimaginar o ensino, o ambiente de aprendizagem, os recursos didáticos e até mesmo os papéis desempenhados

por estudantes, professores e gestores.

As características essenciais do ambiente tecnológico para a efetivação do e-learning incluem o custo da tecnologia, a permeabilidade, que é o nível de integração da tecnologia no cotidiano das organizações e dos indivíduos, e os recursos externos disponíveis, como soluções tecnológicas que afetam a adoção do e-learning pelas escolas. Isso envolve hardware, software, pessoal capacitado para desenvolver e utilizar a tecnologia, infraestrutura existente e soluções ambientais. Além disso, a praticidade da tecnologia é um atributo qualitativo que avalia a facilidade de uso da tecnologia pelo usuário, influencia a decisão do gestor, pois afeta a carência de treinamento, a quantidade de suporte interno necessário e a percepção geral dos usuários sobre a adoção da tecnologia.

2.1 O PAPEL DO gestor nos AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E-LEARNING

As instituições educacionais abrigam uma variedade de profissionais que desempenham papéis fundamentais para garantir o bom funcionamento e a convivência harmoniosa no ambiente educacional. Estes incluem professores, estudantes, agentes educacionais, merendeiras, profissionais de manutenção, coordenadores e gestores.

Para Lück (2009), a gestão escolar refere-se à administração da cultura escolar, seguindo as diretrizes e políticas públicas educacionais, visando à efetivação do projeto político-pedagógico da instituição.

É o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, com as diretrizes e políticas educacionais públicas para a implementação de seus projetos pedagógicos e compromisso com os princípios da democracia e com os métodos que organizem e criem condições para o ambiente educacional autônomo (Lück 2009, p. 24).

O gestor educacional desempenha uma série de atribuições cruciais tanto dentro quanto fora da instituição, envolvendo: a administração, que abrange a responsabilidade financeira, a gestão do patrimônio e a funcionalidade administrativa da escola. Nesse contexto, o gestor necessita lidar com desafios como a escassez de profissionais, organizar substituições, gerenciar situações que exigem uma abordagem assertiva e lidar com diversas ocorrências envolvendo os alunos. Na esfera pedagógica, o diretor desempenha um papel crucial orientando e participando da elaboração do plano político-pedagógico anual da escola, assinando atas e liderando discussões envolvendo professores e coordenadores. No âmbito disciplinar, o diretor atua como mediador de conflitos tanto entre alunos quanto entre funcionários.

Cabe ao gestor adotar métodos de organização que promovam autonomia no ambiente educacional, permitindo a concretização de soluções próprias dentro de suas competências. Sendo essencial incentivar a participação e o compartilhar responsabilidades, favorecendo a tomada de decisões conjunta e a obtenção de resultados, ao mesmo tempo que se mantém um autocontrole eficiente.

A função do gestor nos ambientes de e-learning é essencial para o sucesso dessa modalidade educacional. Sendo uma de suas principais responsabilidades o planejamento e implementação do ambiente e-learning, assegurando que todas as ferramentas e plataformas necessárias estejam disponíveis e funcionais. É primordial ao gestor, oferecer suporte técnico e pedagógico tanto para professores quanto para alunos, incluindo a capacitação dos docentes no uso das tecnologias e métodos de ensino a distância.

O gestor necessita garantir e oferecer um conteúdo de alta qualidade, relevante e atualizado, envolvendo a curadoria de materiais didáticos e a coordenação com especialistas em diferentes áreas do conhecimento, deve viabilizar estratégias que aumentem o engajamento e a motivação dos estudantes, o que pode ser feito através da gamificação, fóruns de discussão, feedback constante e atividades interativas. Também deve monitorar o progresso dos educandos e a efetividade das ferramentas e estratégias utilizadas, analisar dados e realizar avaliações periódicas, assegurando que a infraestrutura tecnológica esteja adequada e sempre disponível.

Cabe ao gestor assegurar a comunicação e a colaboração entre os comprometidos com a educação, promovendo um ambiente onde, educandos e educadores possam interagir facilmente, compartilhar conhecimentos e trabalhar juntos em projetos, garantindo que o ambiente e-learning seja inclusivo e acessível a todos. É função do gestor propiciar que as informações quanto aos alunos e professores sejam protegidas e as políticas de privacidade estejam em conformidade, em suma, nos ambientes e-learning ele desempenha um papel central na criação, manutenção e melhoria de um ecossistema educacional que seja prazeroso, democrático e eficiente, que atenda às necessidades dos participantes e cumpra sua atribuição de formar indivíduos com valores éticos e emocionais, com respeito e perspicácia.

Hodiernamente, para atuar como gestor educacional, o educador precisa ter experiência e uma contínua formação, a fim de executar um trabalho de qualidade, com as constantes transformações os profissionais precisam ser qualificados para atingir as exigências profissionais e trabalhistas.

Com o avanço veloz das tecnologias, a escola necessita estar em constante atualização. Os professores devem estar em busca constante de formação e qualificação, assim como os gestores, a fim de fazer uso das tecnologias atuais. Isso permite promover e integrar a tecnologia tanto no contexto administrativo quanto pedagógico. Em suma, a gestão precisa se envolver ativamente no

exercício de inclusão digital e alfabetização tecnológica.

E quanto mais o gestor se aperfeiçoa, mais expectativas são esperadas dele, pois, “cada administrador precisa aperfeiçoar-se, tanto quanto, a organização e a sociedade... ele deve manter-se atento e mentalmente ativo, constantemente desafiado, deve adquirir habilidades de que necessitará no futuro”. (Giancaterino, 2010, p.31, como citado em Eliana & Edson, 2018, n.p.)

O Gestor educacional deve possuir habilidades de planejamento, liderança e iniciativa, além de ser capaz de criar ambientes propícios à reflexão e à experimentação. A gestão é um campo que mobiliza competências e envolve as pessoas coletivamente, de modo que a participação diligente e qualificada promova a concretização das metas educacionais.

Segundo Lück (2009) o gestor deve estar ciente da importância de seu papel no ambiente educacional, promovendo o conhecimento e motivando os estudantes à se tornarem competentes e críticos perante os desafios que encontrarão do decorrer da vida pessoal, social e profissional.

Para alcançar esse objetivo, é de suma importância que o gestor se comprometa e se envolva no processo formativo contínuo, para a aplicação das atuais tecnologias e mídias na educação. O gestor é o primeiro responsável por integrar esses recursos tecnológicos no dia a dia escolar, as novas tecnologia visam criar algo novo e pedagogicamente significativo, que não pode ser alcançado por outros meios. Utilizando metodologias apropriadas, os alunos podem integrar diferentes disciplinas com essas tecnologias. A escola torna-se um ambiente mais interessante e prepara melhor os estudantes para o amanhã.

Para Veiga (2007) o êxito de uma gestão educacional é medido por resultados positivos, alcançados quando todos os estudantes obtêm sucesso. Portanto, é fundamental adotar uma administração que funcione como uma organização de educandos e educadores, comprometidos com a democracia e a cidadania. A formação contínua dos profissionais é essencial para que desenvolvam um trabalho excepcional. Diante das constantes transformações, é necessário contar com profissionais qualificados e experientes, que possam atuar eficazmente para atender às novas demandas profissional.

3 Considerações Finais

Concluindo a pesquisa, ficou claro que o gestor é que tem a grande responsabilidade de escolher e implantar os ambientes e-learning, o mesmo precisa ser conhecedor dos conteúdos, estratégias e decidir quais os melhores recursos e metodologias a serem usados, cabe a ele buscar junto a sua equipe formas de obter sucesso e alcançar os objetivos traçados. Para eficácia do processo conta-se com um gestor, que desempenha o papel primordial na implementação e prática de novas

abordagens de ensino com recursos de Tecnologias que representam a modernização dos processos educativos e formativos dos gestores, permitindo a adequação às demandas da sociedade. Além disso, o e-learning promove a distribuição rápida e eficiente de conhecimento, permitindo que os colaboradores acessem informações sempre que necessário, reduzindo custos com treinamento e aumentando a eficácia da escola.

O presente artigo, teve como objetivo refletir sobre o papel do gestor no ambiente de aprendizagem e-learning, entender como o gestor escolar pode facilitar o processo de ensino-aprendizagem, além de conhecer os desafios enfrentados e as possibilidades dentro desse contexto, visto que é ele quem irá decidir sobre ambientes e-learning a serem utilizados pelos professores e estudante. Ao término da pesquisa conclui-se que o gestor de referência trabalha em união para que os alunos melhorem continuamente em todos os aspectos do processo de ensino-aprendizagem. Esse objetivo só será alcançado se envolver todos os participantes da instituição no processo social, pedagógico, cultural e político. O gestor também deve manter-se em constante formação e atualizações para que seja capaz de gerir com eficácia os ambientes educacionais, oferecendo condições de trabalho aos docentes e de aprendizagem qualitativa aos discentes. O foco do gestor não deve ser somente a tarefa a ser executada, mas também no resultado da tarefa, para que ocorra um trabalho de qualidade. Por fim, o gestor precisa promover um ambiente educacional autossuficiente e colaborativo, integrando tecnologias atuais e metodologias de ensino para assegurar uma educação de qualidade, inclusiva e democrática. O e-learning, ao superar as barreiras espaço-temporal, oferece flexibilidade na gestão dos tempos de formação, promove a mobilidade e proporciona oportunidades de formação compatíveis com outras atividades profissionais e responsabilidades familiares, contribuindo para a formação continuada.

4 Referências Bibliográficas

Arxer, E. A. & Inforsato, E. C. (2018). O gestor escolar e as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Disponível em <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/689>. Acessado em 22 de maio de 2024.

Lombardozzi, C. (2015). *Learning Environments by Desig*. Alexandria: Association for Talent Development, 2015. [e?book] Flórida: Must University.

Souza, M. I. M. (2020). O fazer do gestor escolar: desafios e possibilidades de sua atuação profissional, enquanto facilitador do processo de ensino-aprendizagem *Research, Society and Development*, 9(7):1-15, e335973900. Recebido: 11/05/2020. Revisado: 12/05/2020. Aceito: 13/05/2020. Publicado: 14/05/2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3900>. Acessado em 23 de maio de 2024.

Rios, M. C. (2018) O gestor escolar e as novas tecnologias. https://portal.unisepe.com.br/unifiahhttps://revistadifatto.com.br/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/9gest_tec.pdf. Acessado em 23 de maio de 2024.

Mill, D., Brito, N. D., Silva, A. R. da, & Almeida, L. F. (2010). Gestão da educação a distância (EAD): noções sobre planejamento, organização, direção e controle da EAD. Revista Vertentes, (35), p. 1-19. Disponível em https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/vertentes/Vertentes_35/daniel_mill_e_outros.pdf . Acessado em 25 de maio de 2024.

Oliveira, P. C. de, Nakayama, M. K., Torres, M. K. L., & Nunes, C. S. (2020). O Uso do Learning Management System (LMS) por Gestores de Educação a Distância. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, 19(1), p. e346. <https://doi.org/10.17143/rbaad.v19i1.346>. Acessado em 25 de maio de 2024.

VEIGA, Z. de P. A. (2007). As instâncias colegiadas da escola. In: RESENDE, L. M. G. de & VEIGA, I. P. A. (orgs.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico, 6 ed. Campinas: Papirus, 2003, p. 113-126.

LÜCK, H. (2009). Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-32, fev. /junho 2000. ISSN 0104-1037. http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/em_aberto_72.pdf. Acessado em 25 de maio de 2024.

FELIPINI, D. (2003). E-Learning: O ensino do próximo milênio. Disponível em: <http://www.ecommerce.org.br/artigos/e-learning_ensino.php>. acessado em 25 de maio de 2024.